






Espiritualidade e processo de morrer em cuidados paliativos: revisão integrativa

Spirituality and process of dying in Palliative Care: integrative review

Cristhian Antônio Brezolin^{1*} , Hugo Santos Lemos de Mendonça^{II} 
Richely Ritta Menaguali^I , Renata Carla Nencetti Pereira^I 
Eliane Ramos Pereira^I , Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva^I 


Resumo


O objetivo deste estudo é descrever as concepções da literatura sobre a espiritualidade inserida na terminalidade e discutir o papel do enfermeiro nesse contexto. Pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura com levantamento nas bases virtuais Lilacs, Medline, PubMed, e Scielo no período de outubro a dezembro de 2022, com textos publicados. Os artigos foram lidos e as informações tabuladas e interpretadas. Foram obtidos 15 artigos, publicados entre 2013 a 2022 desvelando duas categorias temáticas: Espiritualidade na terminalidade da vida e O cuidado na dimensão espiritual e suas implicações para a prática. Diante da proximidade da morte, as necessidades espirituais são expressadas por meio da busca de um sentido, da reconciliação com a vida, da transcendência e da esperança. Incorporar a dimensão espiritual na abordagem a pacientes submetidos a essa modalidade de atenção é fundamental para que suas necessidades sejam atendidas. A espiritualidade faz parte dos princípios dos cuidados paliativos ajudando pacientes terminais a morrerem em paz e com dignidade. No entanto, o atendimento a essa dimensão ainda é um desafio pelo despreparo do enfermeiro para lidar com tais questões sendo necessário discutir essa temática com mais afinco em sua formação profissional.

Palavras-chave: espiritualidade; morte; cuidados paliativos, enfermagem

Abstract

The aim of this study is to describe the conceptions of the literature on the spirituality inserted in the terminality and to discuss the role of the nurse in this context. Bibliographical research of the type integrative review of literature with survey in the virtual bases Lilacs, Medline, PubMed, and Scielo in the period from October to December of 2022, with published texts. The articles have been read and the information tabulated and interpreted. 15 articles were obtained, published between 2013 and 2022, revealing two thematic categories: Spirituality in the terminality of life and Care in the spiritual dimension and its implications for practice. In the face of the nearness of death, spiritual needs are expressed through the search for meaning, reconciliation with life, transcendence and hope. Incorporating the spiritual dimension in the approach to patients submitted to this modality of attention is fundamental so that their needs are met. Spirituality is part of the principles of palliative care, helping terminally ill patients to die in peace and dignity. However, attending to this dimension is still a challenge because

^IUniversidade Federal Fluminense ,
Niterói, RJ, Brasil

^{II}Fundação Oswaldo Cruz , Rio de
Janeiro, RJ, Brasil

*Autor Correspondente:

Cristhian Antônio Brezolin
Enfermeiro
Universidade Federal Fluminense
cristhian.brezolin@gmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Gavião Peixoto, nº 355, Icaraí, Niterói -
RJ. CEP: 24230-093

Como citar este artigo:

Brezolin CA, Mendonça HSL, Menaguali
RR, Pereira RCN, Pereira ER, Silva RMCRA.
Espiritualidade e processo de morrer em
cuidados paliativos: revisão integrativa.
Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet]
2025; 51, e61988. Disponível em: [https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/
article/view/61988](https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/61988). DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583461988>. Acesso em
XX/XX/20XX

of the nurse's lack of preparation to deal with such issues, and it is necessary to discuss this issue with greater professional training.

Keywords: spirituality, death; palliative care, nursing

INTRODUÇÃO

A garantia de qualidade de vida no processo final da existência física constitui-se como a essência dos cuidados paliativos. É uma modalidade de um cuidar peculiar, impregnado da valorização do ser, sendo direcionado a pacientes e seus familiares nos quais a doença torna-se incapaz de responder a tratamentos curativos. Assim, o cuidado paliativo assume um papel prioritário na gestão da dor e sintomas físicos, juntamente com o controle de problemas de ordem social, psicológica e espiritual¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1988 reconheceu a espiritualidade como parte integrante do conceito universal de saúde. Esta é a dimensão que incorpora em sua essência aspectos fundamentais ao ser humano como o conjunto de emoções e convicções de ordem não material, podendo trazer sentimentos que promovem paz interior diante de eventos de natureza existencial como é a terminalidade da vida².

É necessário estabelecer a dimensão espiritual como fundamental para o cuidado do paciente em cuidados paliativos. Desta forma, seu pleno exercício oferece a manutenção da saúde mental em diversas situações. Identifica-se que com a falha na observação de componentes espirituais envolvidos com o processo de fim da vida e da morte, deixa-se de prestar um cuidado integral aos pacientes³.

Diante do exposto se estabelece o seguinte questionamento: de que forma a espiritualidade está inserida nos cuidados paliativos no processo morte-morrer?

Esse estudo tem por objetivo descrever as concepções da literatura sobre a espiritualidade inserida na terminalidade e discutir o papel do enfermeiro nesse contexto.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. Para elaboração do mesmo realizou-se os seguintes procedimentos metodológicos: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa e objetivos, estabelecimento dos critérios de seleção na literatura, coleta de dados, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos dados e apresentação dos resultados obtidos.

Para seleção dos artigos foi realizada busca nas bases virtuais Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline) e National Library of Medicine National Institute of Health



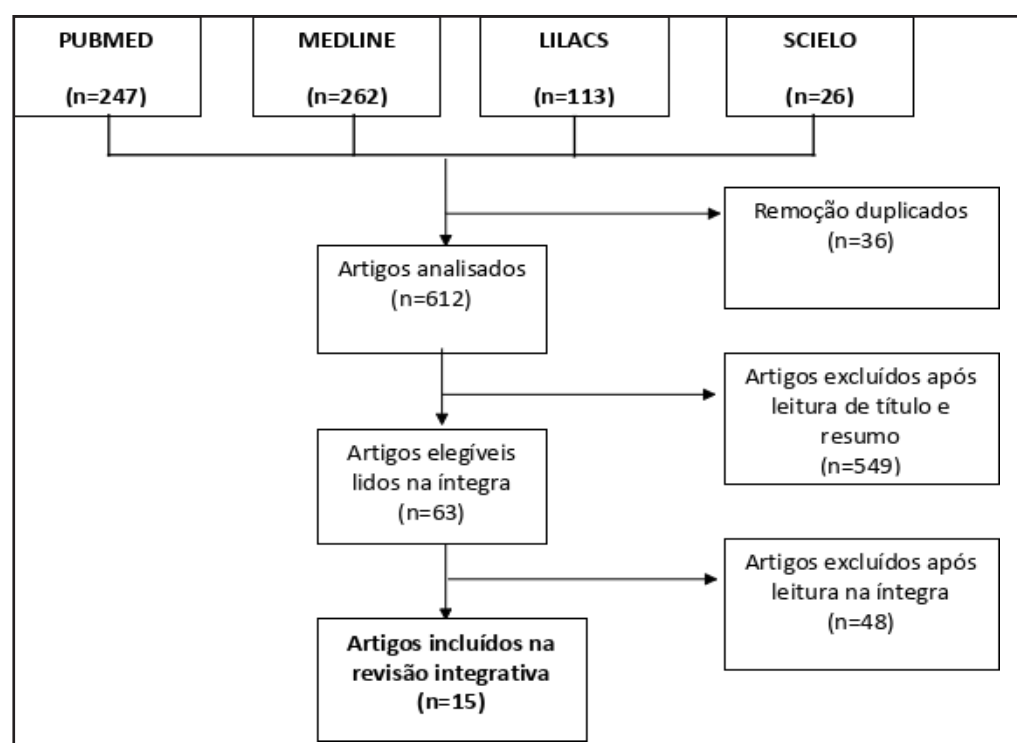
(Pubmed), além do repositório Scientific Eletronic Library Online (Scielo) através do portal da biblioteca virtual de saúde (BVS), no período de outubro a dezembro de 2022, utilizando a combinação dos descritores “Spirituality”, “Death”, “Paliative care” e “Nursing”, os quais compõem os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e o booleano “and”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos disponíveis na íntegra, publicados no recorte temporal dos últimos nove anos, entre os anos de 2013 a 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês. Para os artigos selecionados realizou-se leitura crítica e análise temática de seus conteúdos.

Posteriormente houve tabulação dos dados e construção de um quadro contendo as informações importantes para a análise e posterior interpretação dos dados. Os resultados foram apresentados através da construção de duas categorias temáticas, a saber: Espiritualidade na terminalidade da vida, e O cuidado na dimensão espiritual e suas implicações para a prática.

RESULTADOS

Foram encontrados 1.934 artigos na busca inicial utilizando os descritores supracitados, aplicando os critérios de inclusão foram obtidos 612 artigos. A partir da análise crítica dos resumos apenas 15 estavam de acordo com os critérios de elegibilidade, destes 06 são provenientes da base virtual Lilacs, 01 da base Medline, 07 da base Pubmed, 01 da base Scielo. A figura I evidencia a trajetória metodológica do estudo conforme Diagrama Prisma, com os passos utilizados para a seleção da amostra de estudo, esquematizada.

Figura I – Diagrama Prisma. Rio de Janeiro, 2022



O quadro I demonstra os principais resultados dos estudos encontrados, assim como título, autor, país do estudo, periódico, ano, objetivos e delineamento do estudo.

Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford⁴	Síntese dos resultados
Attachment Theory and Spirituality: Two Threads Converging in Palliative Care? / Loetz Müller Frick, <i>et al.</i> 2013	Alemanha.	Pubmed/ Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine.	- Discutir e explorar a interrelação entre dois conceitos: teoria do apego e o conceito de espiritualidade, os quais são importantes para o cuidar paliativo.	Artigo de pesquisa. 5	A teoria do apego e o conceito de espiritualidade tem como aspectos comuns a segurança e a exploração. A busca espiritual como parte do comportamento de apego é ativada e torna-se relevante na situação paliativa.
Espiritualidade na iminência da morte: estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem. / Brito, Costa, Andrade, <i>et al.</i> 2013	Brasil.	Lilacs/ Rev. enferm. UERJ.	- Investigar a compreensão de enfermeiros sobre conceitos de espiritualidade e necessidades espirituais em pacientes sem possibilidade terapêutica.	Estudo exploratório. 4	Os enfermeiros mostraram insegurança e despreparo em questões relacionadas a espiritualidade, ainda que tentem usar estratégias verbais e não verbais para suprir essa questão. É necessário incluir urgente esta temática nos currículos de ensino da enfermagem.



Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford⁴	Síntese dos resultados
Living and dying with dignity in Chinese society: perspectives of older palliative care patients. / Ho, Chan, Leung, <i>et al.</i> 2013	China.	Medline/ Age and Ageing.	- Examinar o conceito de viver e morrer com dignidade no contexto chinês. - Explorar a generalidade do modelo de dignidade para pacientes.	Estudo descritivo qualitativo. 4	O conceito de dignidade abrange um espectro de questões entre elas espiritual. Em cuidados paliativos é necessária maior conscientização sobre cultura familiar visando reduzir a dor existencial de morrer entre os pacientes chineses.
Spirituality, religion and palliative care. / Richardson. 2014	Estados Unidos.	Pubmed/ Ann PalliatMed.	- Explorar as variáveis que estão envolvidas no processo terapêutico de indivíduos com doenças graves no fim de suas vidas.	Artigo de pesquisa. 5	O cuidado paliativo busca aliviar sofrimento, promover qualidade de vida, e prestar cuidados para enfrentar doenças graves. Espiritualidade e religião são pontos para garantir qualidade de vida nesses casos e devem ser considerados para seguir a ideia: curar as vezes, tratar frequentemente e confortar sempre.

Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford ⁴	Síntese dos resultados
Experiences of patients with cancer and their nurses on the conditions of spiritual care and spiritual interventions in oncology units. / Rassouli, Zamanzadeh, Ghahramanian <i>et al.</i> 2015	Irã.	Pubmed / Iran J Nurs Midwifery Res.	-Explorar experiências sobre atendimento e intervenções de cunho espiritual por parte de pacientes e enfermeiros em uma unidade oncológica.	Estudo qualitativo com análise de conteúdo. 4	O cuidado espiritual deve ser integrado no currículo da enfermagem. A angústia espiritual pode ser amenizada com apoio organizacional. São necessárias intervenções espirituais que respeitem diferenças culturais.
Componentes de la esperanza em situación de terminalidad. Estudio de desarrollo de una escala de medida. / Higuera e Durbán. 2016	Espanha.	Lilacs/ Gerokomos.	- Desenvolver um instrumento capaz de medir a esperança e seus componentes. - Analisar fatores relacionados a esperança no final da vida.	Estudo de validação. 4	A partir do desenvolvimento de uma escala de medida, foi possível inferir que a relação consigo mesmo, com Deus, e com outros indivíduos são componentes para se obter esperança na terminalidade.



Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford⁴	Síntese dos resultados
Estratégias de enfrentamento no luto. / Gonçalves e Bittar. 2016	Brasil.	Lilacs/ Mudanças – Psicologia da Saúde.	- Compreender na situação de luto os elementos de apoio no enfrentamento da perda.	Estudo descritivo. 4	Os elementos de apoio mais citados pelo grupo em estudo foram o apoio social (família), e a religião/ espiritualidade. Outros elementos como amigos, trabalho, tempo e música também foram indicados.
The Islamic Perspective of Spiritual Intervention Effectiveness on Bio-Psychological Health Displayed by Gene Expression in Breast. Cancer Patients. / Hosseini, Kashani, Akbari, <i>et al.</i> 2016	Irã.	Pubmed/ Iran J Cancer Prev.	- Apresentar e avaliar a hipótese da mudança de expressão dos receptores de genes como resultado da intervenção espiritual.	Estudo exploratório. 3B	A intervenção espiritual pode trazer de volta a saúde mental, aumentar a esperança e qualidade de vida, além de atuar na mudança de expressão genética reduzindo a proliferação celular em pacientes com câncer.

Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford⁴	Síntese dos resultados
El transitar de la muerte: cuidado paliativo ¿utopía o realidad? / Rozo-Gutiérrez. 2016	Colômbia.	Lilacs/ Med UNAB.	- Descrever as realidades, avanços e desafios do cuidado paliativo para profissionais de saúde colombianos.	Estudo de Reflexão / 5	Para o desenvolvimento do cuidado paliativo é necessário políticas que reconheçam essa classe de cuidado, sistemas de apoio em todos os níveis, integração comunitária e articulação de habilidades profissionais e serviços de saúde visando uma integração universal.
Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida. / Silva, Costa, Gabriel, Silva, Machado. 2016	Brasil.	Lilacs/ Cogitare.	- Investigar a percepção da enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados ao final da vida.	Estudo qualitativo e descritivo. 4	A espiritualidade é pouco abordada e existe despreparo na abordagem deste aspecto ao paciente no final de vida. A inclusão da temática no currículo da saúde se faz necessária.



Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford⁴	Síntese dos resultados
Vida e morte na UTI: a ética no fio da navalha. / Pessini 2016	Brasil.	Scielo/ Rev. Bioét (Impr.).	- Abordar questões éticas vivenciadas nas fronteiras de vida e morte nas unidades de terapia intensiva (UTI).	Artigo de atualização. 5	Na UTI devem ser considerados os aspectos éticos e bioéticos dos profissionais de saúde em um ambiente que traz situações cada vez mais conflitantes num contexto de pluralidade de valores.
O sentido da espiritualidade na transitorie- dade da vida. / Arrieira, Thofehrn, Milbrath, SchwonkeCar- doso, Fripp. 2017	Brasil.	Lilacs / Esc Anna Nery.	- Compreender o sentido da espiritualidade para o indivíduo em cuidados pali- ativos.	Estudo quali- tativo do tipo fenomenológi- co. 4	A espiritualidade deve ser incluída para a integralidade da atenção. O encontro existencial é propor- cionado pela espiri- tualidade entre o in- divíduo em cuidados paliativos e os profis- sionais responsáveis pelo seu cuidado.

Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(continua...)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford⁴	Síntese dos resultados
Quality of care, spirituality, relationships and finances in older adult palliative care patients in Lebanon. / Abu-Saad Huijer, Bejjani, Fares. 2019	Líbano	Pubmed / Ann Palliat Med.	-Avaliar o grau de espiritualidade / religiosidade dos pacientes em cuidados paliativos e seu senso de propósito.	Estudo observacional. 4	Os pacientes se sentem mais religiosos ou buscam com maior afinco a espiritualidade após a doença. Recomenda-se o cuidado espiritual integrado no paliativo, para que se evite sofrimento espiritual do paciente.
Spiritual Care Needs of Terminal Ill Cancer Patients Wisethrith,Sukcharoen, Sripin- kaew. 2021	Tailândia	Pubmed / Asian Pac J Cancer Prev.	Investigar as necessidades espirituais de pacientes com câncer em estado terminal.	Estudo multicêntrico. 4	Existem necessidades espirituais em pacientes com câncer em estado terminal. Profissionais devem estar adaptados para continuamente avaliar e fornecer cuidados específicos nessa dimensão.

Quadro I – Artigos sobre espiritualidade em cuidados paliativos no período 2013-2022. Rio de Janeiro, 2022

(conclusão)

Título/ Autor/ Ano	País do estudo	Base Virtual/ Periódico	Objetivos	Delineamento do estudo / Nível de Evidência de Oxford ⁴	Síntese dos resultados
Palliative Professionals' Views on the Importance of Religion, Belief, and Spiritual Identities toward the End of Life Pentaris, Tripathi 2022	Inglaterra	Pubmed / Int J Environ Res Public Health.	Examinar a importância que os profissionais atribuem à religião, crença e identidades espirituais de pacientes perto do final de sua vida.	Estudo qualitativo. 4	Espiritualidade, crenças e religião são importantes diante da morte eminente pois fornecem a sensação de conforto e segurança, a criação de significado e o fechamento.

DISCUSSÃO

ESPIRITUALIDADE NA TERMINALIDADE DA VIDA

A filosofia dos cuidados paliativos é regida por princípios fundamentais, e dentre eles está o reconhecimento e a integração de aspectos de ordem psicológica e espiritual aos cuidados do paciente^{5,6}. Nessa modalidade de assistência voltada a terminalidade é oportuno entender a necessidade não apenas de tratar enfermidades, mas também ajudar doentes em fase terminal da vida a morrerem em paz e de forma digna⁷. Nessa perspectiva, o objetivo é fornecer aos mesmos um cuidar holístico e humanizado, através do atendimento das necessidades e fornecimento do bem-estar diante da finitude da vida⁸.

A dignidade diante da morte caracteriza-se pelo controle adequado dos sintomas físicos, manutenção da integridade do corpo, resolução de assuntos pendentes, além do envolvimento da equipe de cuidados paliativos e da obtenção de uma morte em paz. Constata-se ainda que o significado de dignidade está relacionado com a noção de espiritualidade, sendo que ambos são complementares um ao outro na promoção de qualidade de vida diante da terminalidade, demonstrando que assim são conceitos inseparáveis em cuidados paliativos⁹.



A relevância desse aspecto é reforçada quando consideramos que ainda que se constitua como dimensão do que é o ser humano em sua totalidade, a espiritualidade tende a ser mobilizada e expressada principalmente em momentos de crise, e um destes momentos é a fase terminal⁷. É na cisão abrupta e dolorosa com o cotidiano, com relacionamentos, com a identidade pessoal e satisfação com a vida diante de um tratamento agressivo que o fenômeno da Dor Espiritual emerge como ameaça ao paciente, pois leva a um vazio que o desafia a dar sentido para sua existência¹⁰.

Cabe destacar, que o sofrimento difere da dor tornando oportuno o profissional em cuidados paliativos compreender a diferença. Enquanto dor necessita de tratamento com analgésicos, o sofrimento emerge de forma complexa demandando acolhida emocional para fortalecer o espírito e ressaltar ao indivíduo aspectos relacionados ao significado da vida, intrínseco a sua identidade e subjetividade. Dessa forma, o sofrimento deve ser compreendido e cuidado a partir da dimensão física, psíquica, social e espiritual⁵.

Ao ser abordada a espiritualidade, por vezes é compreendida como sinônimo de religiosidade. É importante entender que ainda que estejam relacionadas não constituem a mesma significância⁶. A espiritualidade transcende os aspectos dogmáticos e doutrinários de religiões, não se limitando a crenças e práticas. Muito mais do que isso, pode ser caracterizada como o estabelecimento da relação com o sagrado e o transcendente⁸.

Sendo assim, está relacionado ao contato do indivíduo com pensamentos e sentimentos de maior elevação e o fortalecimento e amadurecimento que resulta desse contato¹⁰. Uma concepção que estabelece ligação com questões e aspectos da vida humana que ultrapassam os fenômenos sensoriais, representados por meio do amor, compaixão, responsabilidade, contentamento e perdão^{6,8}.

As questões espirituais estão interligadas com o significado e o propósito da vida, a busca individual de um sentido e a necessidade de respostas que ultrapassam o momento que se vive^{5,6}. Assim, fornece soluções e significados para adaptar e reorganizar o seu próprio interior com relação a propósitos de maior elevação, de repensar prioridades e conceitos da sua vida⁶. Em suma, nada mais é do que o meio pelo qual se proporciona o encontro existencial ao indivíduo¹¹. É a relação construída com seu eu maior através de recursos como a participação na religião ou na crença em Deus, família, naturalismo, racionalismo, humanismo e artes⁴, ou ainda em experiências que expandem os limites pessoais como rezar, meditar, perdoar e crescer em uma dimensão transcendental¹².

O bem-estar espiritual é um ideal de harmonia interna que inclui a relação estabelecida consigo mesmo, com os outros, com a ordem natural ou um poder superior¹². É através dos cuidados espirituais que são satisfeitas algumas necessidades sutis e fundamentais que

direta ou indiretamente estão interligadas entre si, e que os pacientes terminais apresentam na finitude de suas vidas: ser reconhecido enquanto pessoa, reconciliar-se com sua própria vida, a busca do sentido, a transcendência e a esperança⁶.

A busca pelo sentido da vida esclarecendo seus porquês, seus objetivos e aspirações torna-se fundamental em momentos de dor e sofrimento causados pela doença, pois todos enquanto seres humanos necessitam de um sentido, uma razão para viver e uma razão para morrer^{5,6}. É inerente ao indivíduo a busca de significado e propósito, isso se dá especialmente quando se está diante de uma ruptura de tal magnitude existencial: a própria morte¹³. Indo ao encontro de tal aspecto, a literatura aponta que em pacientes com câncer terminal as necessidades espirituais se expressam sobretudo por meio da preparação para a morte e da busca de significados e propósitos de vida¹⁴.

Encontrar um sentido para a sua existência e para tudo aquilo que se agrega ao seu existir torna-se angustiante diante do sofrimento e da face da morte, pois em face desta o indivíduo impulsiona-se em direção a vida. Quando o paciente reflete sobre o sentido da vida a saúde mental mantém-se positiva e íntegra, ainda que esteja frente a uma situação adversa⁶.

Cabe destacar ainda, que um dos alicerces para o sentido da vida é a esperança. É definida por grande parte dos pacientes como uma forma de afrontar a enfermidade terminal. Um dos estudos constatou que a espiritualidade é o componente que adiciona esperança as pessoas que a vivem, ajudando não somente a sustentar como também aceitar o sofrimento presente sem negá-lo, muitas vezes esta atenção espiritual serve de ajuda para encontrar o sentido da existência. Quando se avalia os componentes que criam esperança, verifica-se que estes se transmitem através de três vias: pela relação com os demais através dos entes queridos, através da relação consigo mesmo e através da espiritualidade⁷. Quando as necessidades de fim de vida são supridas e o paciente percebe que a esperança ainda existe, sua qualidade de vida melhora fazendo com que o mesmo tenha uma morte em paz¹⁴.

Por fim, ao analisarmos a reconciliação com a própria vida devemos considerar que diante de um ciclo vital que pode findar-se a qualquer momento o indivíduo corre contra o tempo que o resta, para deixar sua existência física com o mínimo de pendências possíveis. Esse processo conhecido na literatura como “fechamento” ou “encerramento” é obtido muitas vezes através da espiritualidade, que fornece as bases necessárias para o paciente tomar atitudes que anteriormente não foram priorizadas, mas que agora tornam-se fundamentais, pois sabe que seu tempo está por acabar¹⁵.

O CUIDADO NA DIMENSÃO ESPIRITUAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

O cuidado espiritual pode ser descrito como o encontro com aqueles que auxiliam o indivíduo a aproximar-se ou ligar-se da dimensão de práticas, ideias e princípios que constituem a essência do seu sentido de vida, sendo assim constituída uma ligação entre o que ajuda e o que necessita de ajuda. Quando o enfermeiro se preocupa com a questão espiritual do paciente ocorre o estabelecimento de confiança e ajuda que vai de acordo com as intervenções propostas para o mesmo⁶.

A espiritualidade para o paciente em cuidados paliativos garante a possibilidade de ser compreendido levando em conta suas demandas e dores na terminalidade, o que resulta na aceitação de sua morte com mais tranquilidade^{10,15}. Além disso, o atendimento nessa dimensão diante da finitude da vida promove alguns benefícios: alívio da dor, tranquilidade, maior bem-estar geral; menor prevalência de depressão; melhor função imunológica, melhor enfrentamento da doença⁸.

Um dos estudos analisados, demonstra que intervenções de cunho espiritual em pacientes com câncer terminal apresentaram impacto positivo ao trazer de volta a sua saúde mental, reduzir o estresse, aumentar a esperança e lidar com a morte. Além disso, exames laboratoriais também evidenciam mudança de expressão dos receptores de genes da dopamina, o que resulta em redução da proliferação celular e consequentemente um efeito anticancerígeno¹⁶. A literatura científica aponta uma necessidade por parte de pacientes geriátricos de cuidados espirituais, indicando ainda que muitos se sentem mais próximos da espiritualidade após o desenvolvimento de uma doença terminal¹⁷.

No entanto, uma discussão recorrente nos estudos analisados refere-se ao despreparo e a dificuldade por parte dos profissionais da saúde no reconhecimento e prestação de cuidados espirituais para pacientes que se encontram em situação terminal^{8,11}. Um dos estudos demonstra que frequentemente os pacientes identificam que suas necessidades espirituais não são reconhecidas, e que a espiritualidade não é discutida abertamente como desejavam, ainda que os provedores de cuidados tenham ciência da importância do tema³.

Os fatores que explicam tal panorama incluem o conhecimento e competência insuficientes para a assistência espiritual. Evidencia-se a impressão pessoal dos enfermeiros que acreditam ser a espiritualidade algo privativo do doente, a visão de que é uma área fora das competências profissionais, falta de tempo e ainda a falta de consciência sobre a sua própria espiritualidade¹. A falta de preparo dos profissionais de saúde em relação aos aspectos espirituais deixa de proporcionar ao doente que está no fim da vida o cuidar autêntico⁶. Diante dessas afirmativas, o espectro espiritual carece de uma maior atenção



dos profissionais da saúde, fazendo-se necessária a sua qualificação para melhor lidarem com tal dimensão⁸.

Considerando que a temática Espiritualidade é escassamente ou nunca abordada no processo de formação profissional, a inclusão curricular de conteúdos que contemplem aspectos espirituais é indicada como alternativa para uma preparação mais adequada dos profissionais da área da saúde notadamente enfermagem e medicina, para atenderem essa demanda de cuidado que se faz necessária no contexto da terminalidade¹⁸⁻¹⁹. Ressalta-se ainda a educação permanente dos profissionais que já trabalham com esta modalidade de cuidado, a fim de que promovam uma assistência holística e integral ao paciente em cuidados paliativos⁸.

Richardson afirma que há uma expectativa que os provedores de cuidado tenham ao menos uma linguagem básica para avaliar as necessidades espirituais do paciente, assim como ocorre com outras dimensões do cuidado integral aos pacientes¹. Nesse sentido evidencia-se que as condições que regem o cuidado espiritual em unidades oncológicas mostravam-se desorganizadas¹⁸. Entre as medidas sugeridas para o reconhecimento dessas necessidades inclui-se por parte do profissional a obtenção de um histórico espiritual daqueles indivíduos com doenças graves, e sua posterior documentação, não menosprezando esse aspecto diante de outros aspectos cotidianamente abordados como físicos e psicológicos¹¹.

Em complementariedade a demandas colhidas por linguagem verbal, o adequado reconhecimento daquela não verbal desprovida do uso da palavra, mas que se manifesta no ambiente do paciente (exemplo: símbolos religiosos), atitudes corporais e em expressões faciais ajudam a identificar a necessidade espiritual do paciente. A comunicação com os familiares mostra-se também como um importante recurso para a prestação de cuidados espirituais, pois estes podem fornecer importantes informações sobre necessidades espirituais e religiosas do paciente em questão⁸.

Diagnosticar o paciente a fim de reconhecer problemas de ordem espiritual é uma etapa importante no contexto do cuidado paliativo. O diagnóstico de “Espiritualidade prejudicada” contido na taxonomia proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), pode e deve ser diagnosticado quando constatado no paciente problemas de ordem espiritual. Cita-se ainda na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) o termo “sofrimento” que foi incluído como um foco, desse modo cabe ao enfermeiro assim promover uma intervenção e inserir tais medidas no plano de cuidados^{11,19}. Além disso, a aplicação de protocolos como guias para as intervenções é fundamental para avaliação espiritual^{6,19}.

Portanto, incluir a espiritualidade no processo de trabalho de profissionais da saúde abordando as necessidades espirituais não só no momento de admissão como também diariamente, contribuiria para a avaliação, difusão e prática da abordagem espiritual no cuidado ao paciente⁸.

Medidas voltadas nesse sentido incluem ações muito além do controle de sintomas físico, mas também presença para o apoio, encorajamento a uma revisão de vida, o trabalho com a culpa, remorso, perdão e reconciliação. No processo de terminalidade do paciente, religião e cultura não pode ser elementos ignorados, pois é através deles que o indivíduo orienta a tomada de decisões durante a doença e no final da vida⁴. Conhecer a orientação espiritual do paciente é crucial para o profissional de cuidados paliativos, pois na situação da terminalidade que se encontra, o paciente terá menor possibilidade de se envolver na reflexão espiritual com novos ou desconhecidos aspectos, ele tenderá para os aspectos mais próximos de sua espiritualidade. Assim como parte integrante do plano de cuidados inclui-se reconhecer práticas religiosas pelo paciente e família e facilitar a expressão religiosa deste, é através da fé e da oração que o doente terminal encontra forças para o enfrentamento^{13,18,11}.

Intervenções terapêuticas baseadas na integração de meditação, técnicas de relaxamento mental e visualização de imagens mentais com elementos relacionados a espiritualidade também demonstraram impacto positivo no processo de finitude, na medida em que favoreceram a ressignificação do fenômeno da dor espiritual obtendo maior qualidade de vida no processo de morrer e serenidade diante da morte¹⁰. Dessa forma, o acompanhamento ao enfermo com incentivo as suas práticas os ajudam a aceitarem suas realidades enfrentando a própria morte, o que demonstra a importância de continuamente manter ativo a sua relação com pensamentos que remetam ao contexto espiritual^{7,11}.

A comunicação efetiva do paciente com o enfermeiro transmite o que um dos estudos denominou como "energia espiritual". Esta emerge por meio da gentileza, compaixão e aspectos positivos trocados mutuamente na conversa com escuta sensível ao paciente, tal energia na medida em que passa a ser trocada demonstra aumentar a espiritualidade de ambos no processo do cuidar espiritual em cuidados paliativos, o que resulta na prestação de um cuidado mais humanizado e efetivo em final de vida¹⁸.

Sendo assim, a espiritualidade reflete aos pacientes um senso de continuidade, no qual a finitude do corpo físico caminha com o fortalecimento do espírito, sendo a morte considerada apenas uma passagem para outro plano¹¹. Quando levada em consideração na terminalidade a dimensão espiritual favorece o estabelecimento de confiança e ajuda, em consonância com as intervenções, devendo assim ser consideradas no âmbito do cuidar.

CONCLUSÃO

A espiritualidade é caracterizada por uma experiência que ultrapassa os limites físicos e envolve o indivíduo com valores internos e de maior elevação. Para pacientes em cuidados paliativos incorporar a abordagem espiritual em seu cuidado de final de vida é fundamental, já que esta é uma fase marcada por demandas sutis e específicas frente ao sofrimento e diante da morte, como manter a esperança, transcender, encontrar um sentido para sua existência e reconciliação.

O cuidar espiritual na terminalidade assume um papel não somente de mudança de padrões biológicos como também de aliviar o sofrimento emocional, dar bases para a compreensão do momento que se vive e garantir a todos os envolvidos em situações de eminência de morte o alcance da paz, enquanto ainda restar nessas pessoas um único sinal do que chamamos e entendemos como vida.

Prestar o apoio espiritual em cuidados paliativos mostra-se um desafio para os profissionais da saúde que muitas vezes não incorporam tal prática do cotidiano da assistência e mostram-se despreparados para tal, principalmente pelo fato de sua formação não contemplar no currículo essa modalidade de atenção, o que enfatiza a necessidade da discussão da temática no ambiente acadêmico. Prestar uma assistência com enfoque espiritual e sistematizar um cuidado focado nesse contexto é uma necessidade em cuidados paliativos, não só afim de reconhecer as necessidades espirituais do paciente, mas acima de tudo estando apto para promover intervenções efetivas e que garantam o bem-estar e a dignidade na finitude da vida.

REFERÊNCIAS

1. Hermes HR, Lamarca ICA. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2013; 18(9):2577-2588.
2. Oliveira MR, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estud. Psicol*. 2012; 17(3):469-476.
3. Richardson P. Spirituality, religion and palliative care. *Annals of Palliative Medicine*. 2014; 3(3):150-159.
4. Oxford Centre for Evidence-based Medicine: levels of evidence (March 2009) [Internet]. 2009 Mar [citado em 2022 dez 10]. Disponível em: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009>
5. Pessini L. Vida e morte na UTI: a ética no fio da navalha. *Rev. Bioet*. 2016; 24(1):54-63.
6. Gomes AMR. A espiritualidade no aproximar da morte. *Enfermería Global*. 2011; 22(1):1-9.



7. Higuera JCB, Durbán MV. Componentes de la esperanza en situación de terminalidad. Estudio de Desarrollo de una escala de medida. *Gerokomos*. 2016; 27(3):97-103.
8. Brito FM, Costa ICP, Costa SFG, Andrade CG, Santos KFO, Francisco DP et al. Comunicação na iminência da morte: percepções e estratégia adotada para humanizar o cuidar em enfermagem. *Escola Anna Nery* 2013; 18(2):317-322.
9. Ho AHY, Chan CLW, Leung PPY, Chochinov HM, Neimeyer RA, Pang SMC, Tse DMW et al. Living and dying with dignity in Chinese society: perspectives of older palliative care patients in Hong Kong. *Age and ageing*. 2013;42(4):455-461.
10. Manchola C, Brazão E, Pulschen A, Santos M. Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada. *Rev. Bioét.* 2016; 24(1): 165-175.
11. Arrieira, ICO, Thofehrn MB, Milbrath VM, Schowonke CRGB, Cardoso DH, Fripp JC et al. O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. *Esc Anna Nery*. 2012;21(1):1-6.
12. Silva JB, Silva LB. Relação entre religião, espiritualidade e sentido da vida. *Rev. da Assoc. Bras. de Logoterapia e Análise Existencial*. 2014; 3(4):203-215.
13. Loetz C, Müller J, Frick E, Peterson Y, Hivdt NC, Mauer C et al. Attachment Theory and Spirituality: Two Threads Converging in Palliative Care?. *Evid Based Complement Alternat Med* [online]; 2013 nov; 2013 [citado 2017 jul 14].
14. Wisesrith W, Sukcharoen P, Sripinkaew K. Spiritual Care Needs of Terminal Ill Cancer Patients. *Asian Pac J Cancer Prev*. 2021;22(12):3773-3779.
15. Pentaris P, Tripathi K. Palliative Professionals' Views on the Importance of Religion, Belief, and Spiritual Identities toward the End of Life. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(10):6031.
16. Hosseini L, Kashani FI, Akbari S, Akbari ME, Mher SS. The Islamic Perspective of Spiritual Intervention Effectiveness on Bio-Psychological Health Displayed by Gene Expression in Breast Cancer Patients. *Iran J Cancer Prev A*. 2016. 9(2):1-6.
17. Abu-Saad Huijjer H, Bejjani R, Fares S. Quality of care, spirituality, relationships and finances in older adult palliative care patients in Lebanon. *Annals of Palliative Medicine, North America*. 2019;8(5):551-558.
18. Rassouli M, Zamanzadeh V, Ghahramanian A, Abbaszadeh A, Alvai-Majd H, Nikanfar A et al. Experiences of patients with cancer and their nurses on the conditions of spiritual care and spiritual interventions in oncology units. *Iran J Nurs Midwifery Res*. 2015;20(1):25-33.
19. Silva B, Costa E, Gabriel I, Silva A, Machado R. Percepção de equipe de enfermagem sobre espiritualidade nos cuidados de final de vida. *Cogitare Enfermagem*. 2016; 21(4):01-08.



DECLARAÇÕES

Contribuições dos autores

Cristhian Antônio Brezolin

Enfermeiro pela Universidade Federal Fluminense

<https://orcid.org/0000-0002-9525-2459> • cristhian.brezolin@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal - Investigação

Hugo Santos Lemos de Mendonça

Enfermeiro pela Universidade Federal Fluminense

<https://orcid.org/0000-0002-0171-5054> • hugo.sldm@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal - Investigação

Richely Ritta Menaguali

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense

<https://orcid.org/0000-0001-5905-6533> • richelymenaguali@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal - Investigação

Renata Carla Nencetti Pereira

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense

<http://orcid.org/0000-0003-1053-6231> • rnencetti@yahoo.com.br

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal - Investigação

Eliane Ramos Pereira

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

<http://orcid.org/0000-0002-6381-3979> • elianeramos.uff@gmail.com

Contribuição: Escrita – Revisão e Edição ; Metodologia ; Supervisão; Administração do Projeto

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

<http://orcid.org/0000-0002-6403-2349> • roserosauff@gmail.com

Contribuição: Escrita – Revisão e Edição ; Metodologia ; Supervisão; Administração do Projeto

Conflito de Interesse

Os autores declararam não haver conflito de interesses.



Disponibilidade de dados de pesquisa e outros materiais

Dados de pesquisa e outros materiais podem ser obtidos entrando em contato com os autores.

Direitos Autorais

Os autores dos artigos publicados pela Revista Saúde (Santa Maria) mantêm os direitos autorais de seus trabalhos e concedem à revista o direito de primeira publicação, sendo o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição (CC BY-NC-ND 4.0), que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

Verificação de Plágio

A revista mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como Turnitin.

Editor-chefe

Rosmari Horner

Como citar este artigo

Brezolin CA, Mendonça HSL, Menaguali RR, Pereira RCN, Pereira ER, Silva RMCRA. Espiritualidade e processo de morrer em cuidados paliativos: revisão integrativa. Revista Saúde (Sta. Maria). [Internet] 2025; 51, e61988. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/61988>. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583461988>. Acesso em XX/XX/20XX

